

## **Museu do Café expõe objetos inéditos do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo**

*Instalados no quarto módulo da exposição de média duração do museu, os objetos nunca haviam sido exibidos para o público. Os mais antigos datam do início do século 20*

O quarto módulo da exposição “Café, patrimônio cultural do Brasil: ciência, história e arte” do Museu do Café, instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, é focado na arquitetura eclética presente no edifício da Bolsa Oficial de Café. Nele, o público pode compreender a fragmentação do conhecimento manual e artístico em uma linha de produção, seguindo a lógica industrial. É nesse espaço que diversos objetos e documentos originais do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo estão expostos com exclusividade, ilustrando os processos de construção que palácios como o da Bolsa passaram. Os documentos mais antigos datam do início do século 20 e permaneciam guardados no acervo da instituição paulistana, nunca sendo exibidos antes.

São oito objetos expostos no módulo “Artes e Ofícios”, dentre eles pranchas de desenho que focam em colunas de cantaria, tipos de ornamentos e em modelos de gradis. Compõem o espaço um nível topográfico e um conjunto de compassos. Para trazer esses objetos para a exposição, as equipes do Museu do Café e do Liceu trabalharam em conjunto nas etapas de embalagem das peças em materiais neutros e acondicionamento em caixas próprias para transporte. Já no museu, os objetos foram higienizados e acondicionados em salas preparadas para a tarefa.

Desde a instalação no espaço expositivo, os objetos são supervisionados semanalmente com medidores profissionais de temperatura, luz e umidade, além de ficarem protegidos por vidro a fim de evitar o contato direto com micro-organismos. Esse constante monitoramento é essencial para o controle e preservação dos itens, muitos com quase 100 anos de existência. E, completando a rotina de monitoramento, a equipe de museologia do Museu do Café realiza limpezas mecânicas semanais no acervo do Liceu, ou seja, são retiradas impurezas com o auxílio de pinças específicas, preservando, assim, suas características originais e estendendo o tempo de durabilidade dos materiais.

Os detalhes arquitetônicos eram bastante comuns nas edificações do café. Os prédios construídos com o dinheiro das negociações se destacavam devido à pujança que exibiam. As particularidades das fachadas e corredores internos tornavam-nos pontos de referência no passado, e, hoje, muitos são considerados cartões postais nas cidades que estão localizados.

O Museu do Café fica à rua XV de Novembro, 95, no Centro Histórico de Santos. Seu horário de funcionamento é de terça a sábado das 9h às 17h, e aos domingos entre 10h e 17h. Os ingressos para visita custam R\$ 6, estudantes e pessoas acima de 60 anos pagam meia-entrada. Aos sábados, a visita é gratuita. Já a Cafeteria do Museu funciona de segunda a sábado das 9h às 18h, e aos domingos entre 10h e 18h. Outras informações estão disponíveis no site [www.museudocafe.org.br](http://www.museudocafe.org.br).

### **Informações Imprensa**

Museu do Café

Assessoria de Comunicação Institucional

(13) 3213-1751 / (13) 98153-1666

Caroline Nóbrega / Karina Frey / Vinícius Morales

[comunicacao@museudocafe.org.br](mailto:comunicacao@museudocafe.org.br) / [museudocafe@museudocafe.org.br](mailto:museudocafe@museudocafe.org.br) / [vinicius@museudocafe.org.br](mailto:vinicius@museudocafe.org.br)

**Secretaria de Estado da Cultura**

Assessoria de imprensa

Jamille Menezes / [jferreira@sp.gov.br](mailto:jferreira@sp.gov.br) / (11) 3339-8243

Gisele Turteltaub / [gisele@sp.gov.br](mailto:gisele@sp.gov.br) / (11) 3339-8162